

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.100

UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NUM CONTEXTO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS-RN

GERALDA MARIA DE BEM

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Mestra em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Professora da Rede Municipal de Ensino de Pau dos Ferros/RN, Suporte Pedagógico da Rede Estadual do RN, geraldabem@hotmail.com;

NILVÂNIA DOS SANTOS SILVA

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, Mestra em Psicologia, Graduada em Psicologia ambas pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Credenciada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), nilufpb@gmail.com.

RESUMO

Sabe-se que a educação é um dos aspectos fundamentais na vida do ser humano, pois esta é perene e constitui um processo que não é neutro. Assim, são os pilares que alicerçam a educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Esses pilares são de grande importância e apontam uma nova direção para as propostas educativas, no que tange às metodologias educacionais, pois o processo de ensino estabelece uma relação diferenciada com o educando em que se observa uma trajetória de construção do saber e promoção da aprendizagem. Este estudo objetiva, portanto, refletir acerca da prática pedagógica de docentes num contexto da sala de aula e como essa prática pode contribuir no processo de ensino dos educandos. Neste contexto, o trabalho utilizou como aporte teórico as ideias de Freire, Zabala, Anastasiou e Franco, dentre outros. Como procedimento metodológico, adotou a pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e de cunho bibliográfico, respaldadas em Oliveira, e Flick. Em suma, constatou-se que a prática pedagógica tem grande relevância para o desenvolvimento das atividades dos educandos, contribuindo para que se estabeleçam relações entre os conteúdos e os conhecimentos prévios construídos no seu cotidiano. Portanto, evidenciou-se, ainda, que as estratégias mediadas pelos

docentes possibilitam que os alunos reflitam acerca dos conteúdos mediados em prol da elaboração de suas próprias descobertas.

Palavras-chave: Educação. Prática Pedagógica. Ensino.

INTRODUÇÃO

Segundo Arão, Silva e Lima (2018), no cenário atual, a educação vem passando por grandes transformações, em especial no que diz respeito às concepções e técnicas de ensino. Sobre elas, muito tem se questionado, sobretudo quanto às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que tem como finalidade romper com o modelo tradicional de ensino, pautando-se em uma pedagogia problematizadora, em que o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa crítica no seu processo de aprender, estimulando sua autonomia, possibilitando uma aprendizagem significativa. Conforme aponta Freire (2021, p. 94), “a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir, ‘conhecimentos’ e valores aos educandos [...], mas um ato cognoscente”.

Assim, a educação problematizadora está voltada para a dialogicidade, em que os educadores e educandos interagem constantemente na sala de aula, abordando temáticas da atualidade, superando a prática enfadonha de não contar com a participação dos discentes.

Com base nesse entendimento, um dos caminhos viáveis para esse tipo de educação é oportunizar aos professores/as a reflexão acerca das suas práticas pedagógicas, para que sempre estejam voltadas para as atividades dos educandos.

A aprendizagem exige a compreensão do conteúdo mediado pelo docente e isso implica em superar a simples informação, na direção da construção do conjunto relacional, de uma rede de relações ou de um sistema, onde cada novo conhecimento é apreendido pelo educando (ANASTASIOU, 2002). Sendo assim, o papel do professor será, então, de desafiar, estimular e ajudar os educandos na construção de uma relação com o objeto de aprendizagem.

Partindo desse pressuposto, este estudo tem como objetivo refletir acerca da prática pedagógica de docentes num contexto da sala de aula, investigando momentos que possam contribuir no processo de ensino dos educandos. Com esse propósito, este texto se estrutura em três partes: a primeira aborda sobre a jornada pedagógica na Escola Estadual Francisco Nunes, a segunda versa sobre as práticas pedagógicas a partir do relato das atividades no decorrer do ano letivo, e a terceira trata das considerações finais.

METODOLOGIA

Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, do tipo exploratória e baseada no autor Flick (2009, p. 37), que ressalta que “a pesquisa qualitativa dirige-se à análise de casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais, partindo das expressões e atividades das pessoas em seus contextos locais”.

Nessa perspectiva, com relação à estratégia para coleta de dados, realizou-se, inicialmente, uma pesquisa documental, a qual, segundo Oliveira (2016, p. 69), “caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico”. Os documentos selecionados para esse estudo foram os planos de aula, as atividades encaminhadas para os discentes, dentre outros utilizados no decorrer do planejamento pedagógico. Severino (2007, p. 123) evidencia que “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto”. Também utilizou-se os registros com base no alto relato de uma das autoras deste ensaio, que participou de algumas atividades aqui analisadas.

No campo investigativo, o trabalho embasou-se em teóricos que dialogam com a temática abordada, dentre eles: Franco (2012), que discute acerca da pesquisa como elemento norteador da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que os professores, no decorrer da sua formação, necessitam adquirir conhecimentos práticos e teóricos dos conteúdos para aprimorar sua prática no decorrer da mediação dos conteúdos que serão trabalhados com os discentes no espaço escolar. Diante disso, segundo Franco (2012, p. 160), “a prática docente é prática pedagógica quando esta se insere na intencionalidade prevista para sua ação”. Ainda de acordo com Franco (2012), é preciso que o professor ao mediar sua aula saiba qual a contribuição que terá para a formação dos discentes. Assim, “a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer pensar sobre o fazer” (FREIRE, 1996, p. 38).

Convém aqui destacar que a Jornada Pedagógica constitui-se de um encontro em um espaço/momento para organização do trabalho pedagógico. Ocorreu no ano letivo 2022, na Escola Estadual Francisco Nunes, no dia 07 de fevereiro de 2022, a jornada pedagógica, que teve como objetivo suscitar o diálogo com os docentes

e promover a construção coletiva do planejamento das ações pedagógicas a serem desenvolvidas no referido ano, considerando as relações existentes entre o planejamento e a aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento e aperfeiçoamento do processo educativo dos educandos.

REFLEXÕES SOBRE A JORNADA PEDAGÓGICA: DESCREVENDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO NUNES

De acordo Libâneo (2008, p. 222), “o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. Visto que a escola, os professores e os alunos são parte integrantes da dinâmica que compõe o cenário no âmbito do espaço escolar.

Partindo desse pressuposto, iniciou-se a nossa jornada com as boas-vindas da gestora e a entrega de mimos para todos/as participantes (Figura 1). Em seguida, foi realizado um passeio na escola com todos os docentes, momento em que foram apreciadas as ornamentações das salas de aulas, pois foi solicitado que todos fizessem uma foto ou um vídeo comunicando o retorno das aulas para postar no grupo das famílias.

Figura 1 – JORNADA PEDAGÓGICA



Fonte: acervo da autora, 2022.

Após esse primeiro momento, ocorreu o lanche compartilhado; em seguida, iniciaram-se as atividades do dia com a dinâmica do espelho e a leitura de um texto compartilhado cujo tema era: *“Deus escolhe o professor de cada criança”*. Na ocasião, foi realizada a discussão voltada para a educação humanizadora, uma vez que o texto estava voltado para essa temática. Assim, todos tiveram a oportunidade de dialogar, compartilhando seus saberes e experiências, enfatizando exemplos de seu cotidiano, relacionando-os com os autores que discutem a temática, dentre eles: Paulo Freire e César Nunes.

De acordo Freire (1996), o fundamental é que o professor(a) e os alunos(as) saibam que a postura deles é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve. E, ainda, conforme Freire (1996, p. 65), “a prática docente especificamente humana, é profundamente formadora, por isso, ética”. O professor César Nunes, em palestra realizada no ano de 2022, afirmou que o professor é aquele que tem uma prática pedagógica progressista que tende a

desenvolver juntos aos alunos uma capacidade crítica, a curiosidade para perguntar, conhecer, atuar e reconhecer.

Após a discussão do texto “*Deus escolhe o professor de cada criança*”, foram formados grupos com os docentes para planejar a primeira semana de aulas, enfatizando o tema “acolhimento” como sendo fundamental para o contexto vivenciado. Ressalte-se que houve a visita das técnicas da 15ª DIREC, que vieram prestigiar a jornada, ocasião em que parabenizaram toda a equipe pelo trabalho desenvolvido.

No segundo dia, deu-se continuidade ao planejamento, com a organização dos livros, confecção de cartões, dentre outros recursos pertinentes para o trabalho no cotidiano escolar (Figura 2). Os trabalhos foram encerrados com o intuito de atingir as metas no ano que se iniciaria.

Figura 2 – Segundo dia de Jornada Pedagógica



Fonte: acervo da autora, 2022.

RELATO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO ANO LETIVO

É importante ressaltar que no decorrer do ano letivo as professoras são orientadas pela supervisão sobre as atividades que serão mediadas para os discentes.

Os relatos descritos nesse estudo dizem respeito à reflexão feita sobre as atividades/conteúdos mediados e dialogados, dos quais umas das autoras deste

ensaio, Geralda Maria de Bem, participou com os docentes. Essas atividades/conteúdos foram planejadas para serem trabalhados no âmbito do espaço escolar, com a finalidade de contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Para tanto, espelhou-se em Libâneo (2008, p. 128) que afirmou que os “conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, [...] de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida”.

Diante do exposto, aqui serão descritas as pautas/atividades que foram orientadas pelos supervisores para os docentes mediarem na sala de aula no decorrer do ano letivo. Ressalte-se que essas pautas foram um ponto de partida para que os docentes pudessem conduzir suas práticas de acordo com as particularidades dos educandos e educandas. Segundo Franco (2012, p. 170), “o professor, ao construir sua prática pedagógica está em contínuo processo dialógico com o que faz, por que faz e como deve fazer, [...] refazer. Construir e desconstruir; começar de novo; acompanhar e buscar novos meios e possibilidades”.

Diante dessa perspectiva, ressalta-se que é, pois, dentro da sala de aula que o professor(a) utiliza estratégias inovadoras, criando e recriando as possibilidades de sua prática, refletindo acerca do fazer docente. Quanto ao planejamento, Zabala (1998, p. 92), aponta que tem que “ser suficientemente diversificado para incluir atividades e momentos de observação do processo que os alunos seguem. É preciso propor aos alunos exercícios e atividades que ofereçam o maior número de produções”.

Dando continuidade, a pauta do planejamento foi direcionada para primeira semana de aula, e trabalhada no período do dia 14/02 a 18/02/2022, tendo como objetivo promover o diálogo e a interação entre os educadores, afim de proporcionar aos alunos momentos produtivos com ênfase em atividades lúdicas voltadas para o processo de ensino-aprendizagem.

No dia 7 de fevereiro de 2022 foram mediadas algumas sugestões de atividades (Figura 3), como: acolhida com dinamicidade e oferta de mimos aos educandos, atividades escritas, construção de combinados, atividades envolvendo as disciplinas com o intuito de realizar uma sondagem acerca do aprendizado dos discentes, atividades lúdicas (dinâmicas, leituras, vídeos, contação de história, etc), pois “é através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica” (ABRAMOVICH, 1994, p. 17), e, por fim, conforme ilustra a figura abaixo, a contação de história (tema “Chapeuzinho Vermelho”) apresentada pela técnica da 15º DIREC.

Figura 3 – Atividades Desenvolvidas: Contação de história



Fonte: acervo da autora, 2022.

Dando continuidade, do dia 23 a 25 de fevereiro de 2022 os docentes foram direcionados à sequência didática de título: Carnaval por meio de suas manifestações artísticas e culturais, alinhado ao BNCC, que envolveu todos os componentes curriculares, com a finalidade de abordar o carnaval brasileiro e suas diversas linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e o teatro), a partir de perguntas, machinhas e outros recursos pertinentes à temática (Figura 4; Quadro 1).

Figura 4 – Sequência Didática



Fonte: acervo da autora, 2022.

Quadro1- Encaminhamentos de Atividades Pedagógicas para os docentes.

DATA	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
03/03/2022	Teve como foco o gênero textual “poema”, cujo objetivo foi promover o contato dos educandos com poemas, afim de despertar o gosto pela leitura e por obras literárias.
10/03/2022	Deu-se continuidade à temática sobre gênero poema. Na oportunidade, socializou-se a situação das turmas, ocasião em que cada professor teve a oportunidade de falar sobre os seus desenvolvimentos.
15/03/2022	Foi apresentado o projeto de leitura: “Artelier da leitura: construindo leitores”, para a apreciação e contribuição dos professores para a sua construção. Após esse momento, deu-se continuidade à organização do acervo literário.
22/03/2022	Continuou-se a sequência didática sobre poema, enfatizando a cultura circense.
04 à 08/04/2022	O planejamento, como sempre, iniciou com as boas- vindas, e em seguida foi mediada a pauta cujo objetivo era reconhecer a importância dos valores humanos para o desenvolvimento pessoal e social, identificando e fazendo os sujeitos refletirem de maneira crítica sobre suas práticas.
18 à 22/04/2022	O tema abordado teve como respaldo a reflexão acerca da celebração da páscoa, envolvendo a questão de valores como a solidariedade, o amor e a partilha. As atividades foram direcionadas abordando os componentes curriculares mencionados na Base Comum Curricular –BNCC.
25 a 29/2022	Foi realizada a sequência didática sobre “Monteiro Lobato”, que teve como objetivo desenvolver o gosto pela leitura por meio das histórias das obras do autor.

Fonte: elaborado pela autora 2023.

Quanto aos aspectos metodológicos, optou-se pela biografia do autor e de alguns personagens do sítio, contos, recontos, dentre outros. Desse modo, para que a leitura se torne algo motivador para os educandos(as), o professor não deve determinar o que ler, porém é preciso possibilitar uma diversidade de leituras, levando em consideração o nível de aprendizagem de cada um (BEM; ANJOS, 2019).

No período de 2 a 6 de maio de 2022, elencou-se a sequência didática abordando a temática “família”, visto que era necessário trabalhar o assunto no âmbito do espaço escolar. Buscou-se, assim, atender as particularidades de todos envolvidos, compreendendo as diversas famílias existente no mundo contemporâneo. “A família é percebida não como o simples somatório de comportamentos, anseios e demandas individuais, mas sim como um processo interagente da vida e das trajetórias individuais de cada um de seus integrantes”. (KALOUSTIAN, 2011, p. 13). Ainda nessa data ocorreu na escola a comemoração do dia das mães por meio de *Drive thru*, em virtude da pandemia da COVID-19. Vale ressaltar que foi trabalhada,

também, a questão das profissões, tendo em vista o primeiro de maio, dia do trabalho (Figura 5).

Figura 5 – Sequência Didática



Fonte: acervo da autora, 2022.

Nos dias 09 a 13 de maio de 2022, foi sugerido que os docentes continuassem com a sequência didática abordando o gênero textual “bilhete”, com a finalidade de reconhecer a função social, circulação, estruturas e demais características desse gênero, fazendo uma ponte com os textos mencionados nos livros didáticos.

Nos dias 19 a 31 de junho de 2022, foi trabalhado o gênero música, intercalando com os livros didáticos. Já do dia 30 de maio a 14 de junho de 2022, foi trabalhada a sequência didática sobre as festas juninas, cuja comemoração faz parte da tradição do povo nordestino (Figura 6); nesse contexto, foram sugeridos vários temas, como: o homem do campo, arte junina, etc.

Figura 6 – Sequência Didática sobre as festas juninas



Fonte: acervo da autora, 2022.

Após o retorno do recesso, foi abordado, no planejamento, mais um gênero: o “conto de fadas”, no período de 04 a 14 de julho, com o objetivo de proporcionar o contato com esse gênero, a fim de construir conhecimento e estimular a criatividade, de modo a enriquecer a linguagem oral e escrita. Ao final dessa sequência, foi discutida, com os docentes, a culminância e abertura do projeto de leitura para todos os presentes. Na ocasião, foi acordado com os docentes o encerramento do bimestre, a partir dos olhares sobre avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, pode-se entender que a “avaliação da aprendizagem, configura-se como um ato de investigar a qualidade da aprendizagem dos educandos, [...] consequentemente, se necessário, propor soluções que viabilizem os resultados satisfatórios desejados”. (LUCKESI, 2011, p. 175).

No período de 18 a 22 de julho, foi mediada a sequência didática sobre a amizade, por ser comemorado o dia do amigo. No âmbito escolar, esse tema é sempre enfatizado pelos docentes com o intuito de valorizar o convívio social escolar. Na ocasião, foram mediadas várias atividades envolvendo o tema, como leitura compartilhada, apreciação musical, dentre outras.

Na sequência, do dia 25 a 29 de julho de 2022, a temática abordada foi “a importância dos avós na vida dos netos”, visando a compreensão da importância desta figura nos lares e na educação das crianças. As atividades foram direcionadas para temática envolvendo uma lista de coisas que os avós gostam, como trabalhos

com artes, etc, e a culminância se deu através da realização de uma exposição dos trabalhos realizados durante a sequência.

A pauta do dia 15 de agosto de 2022 teve como finalidade abordar a temática do “folclore”, com o objetivo de reconhecer a importância cultural do folclore brasileiro, abordando diversos conteúdos, dentre eles: parlendas, adivinhas, cantigas de rodas e comidas típicas, visto que “a cultura constitui os hábitos, costumes das pessoas que estão inseridas em um determinado lugar, por isso a música, as manifestações folclóricas estão presentes na vida das pessoas desde a infância, por meio de repertório das cantigas de ninar” (BEM, 2016, p. 3). Nesse ínterim, foram elencadas diversas atividades com base na temática, como: exploração de cartaz com música, explanação sobre lendas folclóricas, apresentação de músicas, trava-línguas, pesquisas e, por fim, a exposição dos trabalhos desenvolvidos durante as atividades, oportunizando a aprendizagem dos educandos com dinamicidade (Figura 7).

Figura 7 – Atividade sobre Lendas Folclóricas



Fonte: acervo da autora, 2022.

Dando seguimento, no período de 01 a 13 de setembro de 2022, foi direcionada para os docentes a sequência com a temática “município”, com o objetivo

de ampliar e sistematizar os conhecimentos dos alunos sobre esse ente federativo, bem como permiti-los se situarem no tempo e no espaço em seu município, estado e país. Nesse sentido, os conteúdos direcionados foram: origem do município, relevo, clima e vegetação, espaço físico e geográfico, dentre outros relevantes para essa etapa do ensino. Os encaminhamentos metodológicos neste contexto contaram com leitura e produção de textos, produção de cartazes, exposição oral sobre o tema, etc.

Na sequência, no período do dia 14 a 28 de setembro, sugeriu-se trabalhar o gênero textual “fábula”, com o auxílio dos conteúdos dos livros didáticos, bem como o tema “vida”, em virtude do mês de setembro ser dedicado à prevenção do suicídio. Pôde-se, pois, indagar: Por que trabalhar fábulas? A fábula “é a narrativa de natureza simbólica de uma situação vivida por animais que alude a uma situação humana e tem por objetivo transmitir certa moralidade” (COELHO, 2000 *apud* DIAS; SOUSA, 2018, p. 6).

Ainda de acordo com os estudos realizados pela autora, “a fábula vem do latim com o significado de ‘falar’ e do grego que é o mesmo que ‘dizer’, contar algo” (COELHO, 2000 *apud* DIAS; SOUSA, 2018, p. 6). Esse gênero é trabalhado na escola com a finalidade de aperfeiçoar a imaginação e a criatividade dos discentes.

Dando seguimento, no período de 20 a 23 de setembro, sugeriu-se homenagear o dia da árvore e o início da primavera, como forma de trabalhar a consciência ambiental, partindo do respeito para com o meio ambiente, a partir de práticas como: exploração das partes das plantas, pintura e colagem.

Do dia 28 de setembro ao dia 07 de outubro aconteceu, primeiramente, uma conversa com a equipe gestora e pedagógica sobre as eleições para gestores e sobre a semana da criança. Em seguida, foi direcionada a sequência didática que seria desenvolvida pelos docentes com os temas: eleições e Mártires de Cunhaú e Uruaçu. As sugestões metodológicas foram: roda de conversa, texto informativo, produção textual, dentre outros.

O período de 10 a 14 de outubro teve como sequência didática o tema “semana da criança”, com objetivo de desenvolver uma semana envolvendo a dinamicidade, oportunizando uma aprendizagem significativa para os educandos. Neste período foram desenvolvidas várias atividades, como: oficina de desenho, músicas, filmes, resgate de jogos e brincadeiras dirigidas, considerando sempre a criança como ser competente, com suas necessidades, seu modo de pensar e agir, que lhe são próprios. Vale ressaltar, todavia, que as representações de infância variavam conforme

“a colocação da criança na família, na classe social, a questão de gênero, etnia, grupo etário, na sociedade em geral” (NIEHUES; COSTA, 2012, p. 287).

Dando prosseguimento, nas sequências didáticas, no período de 17 a 21 de outubro foi proposto trabalhar o dia do professor, como uma forma de homenagear esses profissionais; e nos demais dias o enfoque foi dado à matemática, trabalhando as situações problemas. Quanto às atividades, foram mediados textos informativos, pesquisa, ilustração de cartazes, dentre outros.

No tocante ao período de 24 a 28 de outubro, a sequência didática teve como tema: “serviços públicos”, cujo objetivo foi evidenciar a prestação dos serviços realizados pelo Estado, com o olhar voltado para os avanços neste contexto. Diante disso, diversas atividades foram desenvolvidas por meio de leitura informativa, identificação dos diferentes serviços públicos e privados, ficando explícitas as atividades que seriam desempenhadas, de acordo com as particularidades das turmas.

No período de 21 a 30 de novembro, o planejamento iniciou com diálogo sobre a data para realização da última apresentação do projeto de leitura. O tema da sequência didática esteve direcionado para a “consciência negra e copa do mundo”, objetivando levar o aluno a valorização do ser humano, estimulando-os a refletir sobre as semelhanças, diferenças étnicas, sociais e relações familiares. Neste período foram desenvolvidas diversas atividades que tiveram a culminância com a construção de um painel com fotos de pessoas de várias cores, envolvendo as diferenças.

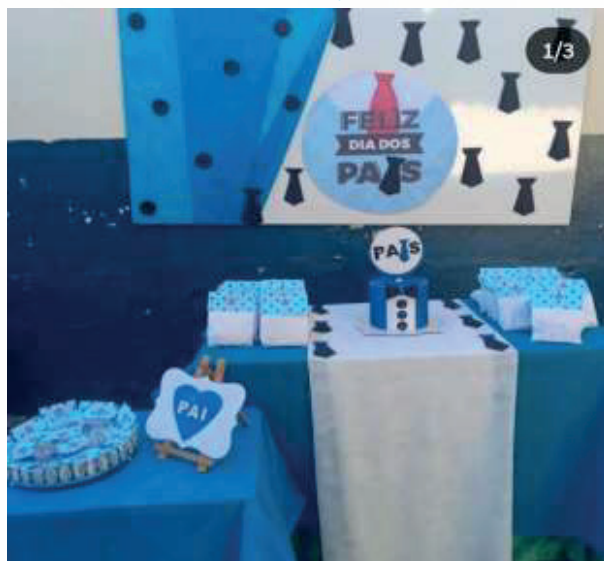
No período de 29 de novembro até o final do ano letivo 2022 trabalhou-se a organização da última edição do Projeto de Leitura: Arteliê da leitura: Era uma vez...6! O projeto teve como intenção contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos, que pudessem adquirir competência para expressar suas ideias e intervir na sociedade (Figura 8). O referido projeto ocorreu no dia 16 de novembro de 2022, às 17h, e contou com diversos temas distribuídos pelos anos: Apresentação natalina (1º ano); São João (2º ano); Carnaval (3º ano); Contos de fada (4º ano); Poesia (5º ano) e Folclore (6º ano). Durante esse período estabeleceu-se que seria trabalhada, também, a temática “natal”. As datas comemorativas são trabalhadas de forma intercalada com os conteúdos, projetos, bem como com sequências didáticas mencionadas no currículo da escola.

Figura 8 – Projeto de Leitura

Fonte: acervo da autora, 2022.

Por fim, essas foram as atividades direcionadas ao ano letivo de 2022, e tiveram a finalidade de proporcionar aos educandos/as uma aprendizagem que contribuísse na sua trajetória escolar, profissional e pessoal, tendo em vista que o papel da escola é possibilitar, não somente que os educandos aprendam a ler e a escrever, mas, também, a formação de cidadãos para o convívio social. Esse é um dos papéis fundamentais da educação: mudar o rumo da sociedade, uma vez que a finalidade da escola é proporcionar e desenvolver o aluno de forma integral. Como já disse Silva e Delgado (2018, p. 6): “A evolução do aprendizado é de fato surpreendente, cada um aprende de forma diversificada [...] mediando o conhecimento prévio que o aluno já possui e o conhecimento que será inserido em sala de aula”.

É importante frisar que diversos eventos foram realizados na escola durante o ano letivo de 2022, como: a comemoração dia das mães, a abertura do projeto “Artelier da leitura: construindo leitores”, festa Junina, comemoração dia dos pais (Figura 9), semana da criança, e, por fim, a culminância do projeto com apresentações diversificadas e, por fim, a confraternização.

Figura 9 – Comemoração Dia Dos Pais

Fonte: acervo da autora, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como finalidade mostrar a relevância da prática dos professores da Escola Estadual Francisco Nunes, por meio das estratégias de atividades mediadas para os educandos (as) no decorrer do ano letivo, através de dramatizações, roda de leitura, dentre outras atividades que norteiam o trabalho docente.

O texto trata, ainda, da jornada pedagógica e suas orientações do que deveria ser desenvolvido no decorrer do ano letivo, ocasião em que os docentes e a equipe pedagógica se reuniram para dialogar, discutir e planejar ações que deveriam ser desenvolvidas, considerando as especificidades das turmas.

Vale ressaltar que a discussão se baseava na proposta pedagógica da escola, e também na BNCC, como um guia que norteia o ensino na Educação básica no tocante as habilidades e competências abordadas nesse documento adaptando para o contexto escolar. Daí a importância de os professores buscarem conhecer o referido documento, para compreenderem a sua essência e conseguirem intercalar os conteúdos as suas respectivas áreas de conhecimento, habilidades e competências, assim como também se tornem capazes de conduzir as aulas de forma que os

alunos também adquirem as habilidades e as competências necessárias para sua formação intelectual e profissional.

Portanto, esse estudo possibilitou a reflexão sobre as práticas dos professores da referida escola, tomando como base o relato das atividades escolares trabalhadas no decorrer das aulas, tendo como suporte recursos como: os gêneros textuais e os componentes curriculares mencionados na BNCC.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. A ensinagem como desafio à ação docente. Revista Pedagógica, UNOCHAPECÓ, ano 4, n. 8, jan/jul, 2002, p.65-77. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6133480>. Acesso em: 27 de mai. 2023.

ARÃO Martuse Sousa Ramos; SILVA, Alene Mara França Sanches; LIMA, Isabela Araújo. A Metodologia Ativa no Processo Ensino-Aprendizagem nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2021. **Anais [...]**. Campina Grande: Editora Realize, 2021. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_S_A1_ID7934_03092018225642.pdf. Acesso em: 16 jun. 2023.

BEM, Geralda Maria de. **Resgate da cultura popular**: experiência vivenciada na Creche Municipal Severino de Freitas Rêgo Pau dos Ferros – RN. Semana de Estudos, Teorias e práticas educativas. VI SETEPE, 2016.

BEM, Geralda Maria de; ANJOS, Maria da Conceição Miguel dos. Reflexões sobre a prática da leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola do município de Pau dos Ferros-RN. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE LÍNGUAS, LITERATURAS E ENSINO, 1., 2019, Pau dos Ferros. **Anais [...]** Pau dos Ferros, UERN, 2019.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** - versão aprovada pelo CNE, novembro de 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf Acesso em: 13 nov. 2019.

DIAS, Rachel Alves; SOUZA, Gasperim Ramalho de. O uso do gênero fábula como potencializador do processo de leitura e (re)escrita no ensino fundamental. **Revista Água Viva**, v. 3, n. 1, jan-jul. 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231256268.pdf>. Acesso em 11. dez. 2022.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Sandra Nertz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 80ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KALoustIAN, Sílvio Manoug. **Família brasileira: a base de tudo**. Brasília. UNICEF, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NIEHUES; Mariane Rocha; COSTA, Marli de Oliveira. **Concepções de infância ao longo da história**. **Rev. Técnico Científica**, Florianópolis, v. 3, n. 1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/420>. Acesso em: 25 mai. 2023.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. Revista e atualizada Petrópolis, RJ. 2016.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: 2007.

SILVA, Eva Alves da.; DELGADO, Omar Carrasco. O processo de ensino-aprendizagem e a pratica docente: reflexões. **Rev. Espaço Acadêmico**, v. 8, n. 2, 2018.

ZABALA, Antoni, **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1988.